ISSN: 2358-8829

O PROCESSO DE FEMINILIZAÇÃO DA PROFISSÃO DOCENTE NO BRASIL: MARCAS HISTÓRICAS NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Camille Kyane dos Santos Barcellos Guimarães [1]
Magda Cristina Dias de Lucena [2]

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo analisar o processo histórico de feminilização da docência, considerando tanto o predomínio quantitativo de mulheres na profissão, quanto às construções sociais que favoreceram esse cenário diante do imaginário social acerca da figura feminina (Yannoulas, 2001). Além disso, propõe-se a investigar de que maneiras esse fenômeno influencia, direta e indiretamente, as práticas pedagógicas e as representações do papel docente na sociedade. Para coleta de dados foi realizado um levantamento bibliográfico acerca da história da docência no Brasil e as representações, ou não representações, da figura feminina na educação desde o período do Brasil Colônia até os dias atuais. A pesquisa se justifica especialmente por perceber em um contexto de formação de um Curso de Pedagogia de uma Universidade da Baixada Fluminense no RJ, o fato de que as estudantes destacam em suas histórias de vida a influência/papel de diferentes mulheres que contribuíram para a escolha da/na profissão docente mas, principalmente, interferem em seus modos de exercer a profissão. Como resultado, evidenciam-se as marcas históricas de um ofício construído sob lógicas de gênero, atrelado ao cuidado e ao maternar. Conclui-se que tal correlação contribui para a desvalorização e precarização da profissão, ao reduzir as competências profissionais a características “inerentes ao ser mulher”.

Palavras-chave: Feminilização, Docência, História da Educação.

[1] Graduada pelo Curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ FEBF, camillekyanebarcellos@gmail.com;

[2] Graduada pelo Curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ FEBF, coautor1@email.com;